



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Pole teatral: experimentações de construção de personagem a partir da barra vertical
Autor	RAFAEL DOMINGUES DA SILVA
Orientador	HENRIQUE SAIDEL

Esta pesquisa busca aproximar a prática do Pole Dance da linguagem do Teatro, propondo possibilidades estéticas e metodológicas de trabalho e criação. Por se tratar de uma prática mais presente no campo da dança e do esporte, não temos muitos registros sobre a relação pole dance e teatro. É possível dizer que esses registros são quase zero. Na tentativa de trazer essa prática, muitas vezes marginalizada, para dentro da cena teatral, noto o quão enriquecedora pode ser essa aproximação para ambas as áreas. E essa tarefa é, ao mesmo tempo, um desafio enorme. O pole dance envolve o ato de despir-se, explorar o corpo e a sexualidade, expor-se. Tais ações também são comuns no teatro – partindo do pressuposto de que ambas as práticas são artes da cena, entendendo o pole dance como forma de arte. O pole começa a ser introduzido na cena teatral a partir do burlesco, quando dançarinas as *Hoochie Coochie*, em 1920, utilizam a barra vertical para sensualizar e enriquecer seus números. No entanto, essa utilização ainda está mais voltada para a linguagem da dança e não tanto para a do teatro. A tentativa desta pesquisa é, portanto, contribuir para o trabalho de atuação, introduzindo o pole dance no teatro, a partir de pesquisas encontradas na área da dança (Kynaê Narciso), educação física (Rossana Oliveira dos Santos), sociologia, entre outras, juntamente com práticas teatrais aprendidas em sala de aula, no curso de Teatro da UFRGS. A partir desses registros, crio materiais híbridos sobre pole e teatro: por exemplo, meu Estágio de Atuação – o espetáculo “Beije Seu Preto em Praça Pública”, estreado em 30 de março de 2023 na Galeria LaPhoto – e meu Trabalho de Conclusão de Curso, em desenvolvimento. Ambos exploram poética e metodologicamente essa junção de elementos, constituindo uma pesquisa em arte, de forma continuada.